# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

**Relatoria:** Jane Helen Freire Fonseca

**Autores:** PALOMA OLIVEIRA DO NASCIMENTO
JULIANA SAMPAIO DOS SANTOS

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: No Brasil, os acidentes, ou lesões não intencionais, são atualmente a principal causa de morte na primeira infância. Acidente é um evento não-intencional e evitável, podendo ser em âmbito doméstico ou externo incluindo queda, afogamento, sufocamento, acidente de trânsito, intoxicação, queimadura, choque elétrico, com armas de fogo ou arma branca. Os acidentes domésticos são evitáveis e a enfermagem tem um papel importante na prevenção. OBJETIVO: Analisar o papel do profissional de enfermagem nos cuidados para a prevenção de acidentes domésticos na primeira infância. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando as seis etapas de Mendes e Galvão. Os artigos utilizados no estudo foram coletados em maio e junho de 2024 na biblioteca virtual da bvsalud.org, utilizando os descritores: acidentes domésticos, assistência de enfermagem, assistência à criança. Foram incluídos: artigos originais, em texto completo, idioma português, período de 2018 a 2023. Foram excluídos artigos duplicados. Os artigos selecionados foram organizados em um quadro e analisados resultando em duas categorias temáticas: 1- Déficit de conhecimento da família e dos profissionais sobre acidentes na infância. 2- O cuidado de enfermagem centrado na segurança da criança. RESULTADOS: A primeira categoria revelou que a falta de conhecimento técnico e teórico entre profissionais e cuidadores gerando índices de acidentes domésticos. É relevante o conhecimento dos profissionais de saúde sobre a prevenção de acidentes, para que ocorra avaliações de identificação de riscos e educação das famílias para prevenção e tomada de decisão no momento que ocorrer o agravo. No entanto, é deficiente a educação permanente na maioria dos serviços de saúde, comprometendo a qualidade da assistência. A segunda categoria revelou a importância da enfermagem na temática dos acidentes na infância. Conforme Gomes (2004) a enfermagem e o cuidar da criança significa ofertar uma assistência integral e individualizada visando desenvolver todo seu potencial, prevenir intercorrências e proporcionar um viver feliz e saudável. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao profissional de enfermagem cabe realizar atividades educacionais, como treinamentos de primeiros socorros juntamente com os familiares e cuidadores em geral. As consultas de puericultura e as visitas domiciliares são ferramentas para identificar os principais riscos de acordo com cada família e realizar as orientações devidas para a prevenção dos acidentes.